

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ANUNCIOS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Proprietario — Bernardo Antonio da Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio occorre 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1907

DE LISBOA

12 de setembro

Victorias que são derrotas. — A morte de José Dias Ferreira. — Um politico «démodé» mas honesto. — Dictadura «for ever! — Reformas imminentes. — Grande e «horrible» desforço do bloco opposicionista.

Quanto tem sido festiva e brilhante a odysseia do principe real, — joven Telemaco jornada em terras de negros, para complemento da sua educação do futuro rei de brancos, — quanto se antolha desastrosa e cheia de dificuldades a campanha iniciada contra os cuamataes.

Essa primeira victoria, com que o governo se desvaneece, é, no fundo, uma desoladora derrota.

Para se chegar a essa conclusão, basta attentar na enorme percentagem dos nossos mortos e feridos, comparada com o effectivo das forças portuguezas, e tendo tambem em linha de conta a qualidade e o armamento do inimigo a combater.

Com effecto, os dados officiaes apresentam como feridos 98 miliares nossos, e como mortos 24.

Se não estamos em erro, este numero é superior ao que os francezes tiveram no seu ultimo renhido combate com 40:000 cavalleiros marroquinos.

Que Deus torne tão propicia a sorte para os nossos soldados em

campanha, como para o augusto chefe de estado toem sido as suas fatigantes sondagens no mar de Cascaes.

—A morte do sr. Dias Ferreira causou uma imagem tanto maior, quanto é certo que na hora presente não são de mais os combatentes do bom combate.

E o sr. Dias Ferreira era um dos politicos de maior prestigio do bloco liberal, onde a sua opinião e o seu conselho, firmados n'uma larga experiencia dos homens e das coisas, tinham especial acatamento.

Como estadista, e parlamentar era, talvez, um pouco *démodé*, não vestindo, como os outros, pelos figurinos estrangeiros, antes encarnando em si o espirito d'esses antigos procuradores do povo, que nas côrtes defendiam, com sinceridade e rudeza, as suas regalias e os interesses da nação.

Emfim, uma especie de Calisto Eloy, mais culto, mais polido e mais moderno.

N'uma hora de amargura e sobresalto na vida nacional, foi elle tambem aproveitado como Messias salvador pelos altos poderes do Estado.

Não recorreu então a milagrosos elixires, antes prudentemente procurou remover as difficuldades da occasião: e, se liquidou como Messias, fez-o com honra, de forma a poder apresentar-se novamente perante o paiz de fronte altiva.

Paz á sua memoria!

—A dictadura, que alguns ingenuos para ahí davam como moribunda, continua vigorosa e forte, e parece-nos que assim viverá *et nunc et semper!*

Não pômos em duvida que seja decretada dictatorialmente a reforma eleitoral e a da camara dos pares, antes estamos inteiramente convencidos de que taes decretos serão em breve publicados.

O peor, é não contar o governo com o bloco, que vaetirar d'aquelle (tremo-nos a mão de commoção ao eserevermos estas palavras) o grande e *horrible* desforço de... publicar um manifesto ao paiz!

Risum teneatis?...

Falstaff.

VINICULTURA

Asepsia dos recipientes vinarios

A lavagem e a asepsia dos recipientes vinarios impõe-se, porque nas anfractuosidades das crostas de tartaro que o reveste interiormente, e nos intersticios da madeira, penetram inumeros inimigos do vinho, e ahí se anicham, geralmente no estado latente, emquanto as vasilhas estão a secco, para depois se desenvolverem e principiarem o seu trabalho de devastação logo que n'ellas é lançado o vinho.

Para a destruição de alguns d'estes germens pôde em alguns casos, mas nunca com confiança, bastar a lavagem com agua fervente; mas para as grandes vasilhas, por causa da difficuldade do movimento das mesmas, e com uma quantidade de agua que geralmente é pequena para chegar ao contacto de todas as suas partes, com elevada temperatura, esse tratamento torna-se

quasi completamente inefficaz, e para estes casos é preferivel a lavagem com agua e acido sulfurico, na dose 2 d'acido para 10 d'agua, depois de extrahida a crôsta de tartaro, se a vasilha o contém, applicação que pôde ser feita nas grandes vasilhas em que um homem penetrar, por meio de pincelagem com um panno atado á extremidade de um pau.

Para a preparação d'este liquido é preciso haver a maxima cautella, pois é perigoso o deitar-se a agua sobre o acido; este deve ser lançado sobre aquella, mas vagarosamente.

Muitas vezes succede porém, que este e outros tratamentos não podem produzir o effecto desejado, por o liquido não attingir os maus germens no sitio em que se encontram; ha para então um meio energico e quasi infalivel; é o vapor sob pressão, attingindo por consequencia temperatura superior a 100°; o proprietario, porém, nem sempre pôde dispor do capital preciso para obter o gerador proprio, nem encontrar tambem onde alugá-lo, e assim se é obrigado algumas vezes a perder uma vasilha, ou a sujeitar-se a estragar o vinho n'ella guardado.

Em casos assim rebeldes aos outros tratamentos, e na falta de gerador tenho obtido bom resultado com a applicação do fogo, por meio de uma lampada de soldador, percorrendo toda a superficie interna do recipiente com a chamma da mesma lampada, dirigida methodicamente, no sentido vertical, e especialmente para todas as fendas carbonizando o menos possivel a madeira. A alta temperatura assim

FOLHETIM

A SERENATA DE SCHUBERT

(Conclusão)

Era a Serenata de Schubert. Ouvira-a já muita vez; mas nunca assim. Seria o local ou a minha disposição que me davam essa impressão? Talvez. O certo é que me sentia transportada. O delicioso queixume d'essa musica, o seu sentimento penetravam-me profundamente e esqueci tudo...

Estive assim até que o piano se calhou. Depois esperei largo tempo, aguardando que as mãos que tinham feito vibrar as teclas e a minha alma afastassem a cortina e a pianista apparecesse.

Era natural que quem tocava com tanta alma, sentisse a necessidade de se desopprimir tomando um pouco de ar. Ninguém apparececeu.

Retirei-me e até minha casa, tomando caminho mais longo, construi todo o romance d'aquella vivenda. Alli havia

uma mulher nova e formosa pelo menos d'essa formosura que dá a desventura — sim, porque só uma alma desventurada podia tocar assim! — Aquella casa escondida entre trepadeiras era uma clausura voluntaria. Alli viera acolher-se uma alma depois d'um fatal desencanto. A mulher que tocava amara e não fora amada. D'ahi talvez tivesse sido o deixado de o ser. Talvez o ente amado tivesse morrido. Emfim fosse lá o que fosse, essa que buscava na musica o consolo das suas magoas era, com certeza, como eu a mim proprio a representava: alta, delgada como um junco, cabello negro em singelas tranças, olhos profundos e magoados, mãos esguias de santa de missal. Via-a, com um penteador branco, fechar o piano, deixar pender nas mãos a fronte pensativa e ficar sciando de frente da partitura aberta.

E quando me deitei estava tudo resolvido: gostava d'aquella mulher! E via já o que ia succeder. Uma bella noite ella abria a janella, via-me, retirava-se para dentro com um oh! de espanto. Na noite seguinte voltava a correr a cortina. Outro oh! mas este já temperado de uma pequena alegria ao

perceber que havia alguém que a comprehendia. Depois longas noites de mutua contemplação, ella entre as trepadeiras, eu escondido no pinhal por causa da velha. Sim, porque a velha era a carcereira d'aquella desventurada! Era. Como e porquê, não sabia; mas não podia deixar de ser. Por fim eu atrevi-me, atirava-lhe um bilhete, ella estava duas noites sem apparecer, escrevia-me dizendo que não pensasse n'ella, que já não era d'este mundo, eu respondia que tal resposta era para mim sentença de morte, ella chorava tres dias e por fim comprehendia que o meu amor tinha a força irresistivel de a prender á vida.

O resto não o phantasiava ainda mas havia de ser coisa condizente. Fuga provavelmente, busca de um outro ninho, tambem perdido entre pinhaes, etc., etc. Depois ninguém tivesse dó de mim.

Adormeci de manhã cedo e á noite voltei ao meu posto. Novamente se ouviu o piano e a mesma «Serenata». Que delicioso encanto! Quando voltei a casa, escrevi o tal bilhete que eu precisava de ter no bolso, á cautella. Não fosse a dama apparecer! Cinco folhas de papel, nem menos, me inspirou a minha paixão de um jacto só.

Tornei lá todas as noites. Sempre se ouvia a serenata mas ninguem apparecia. Eu andava como louco, n'uma agitação que nunca mais voltei a conhecer.

Uma noite não pude resistir. Sem pensar, sem reflectir nas consequencias, de um salto transpuz o cerrado, calquei os canteiros de rosas e, chegando á janella, deaviei a cortina...

—«E então? perguntou a dona da casa.

—«Então? o piano que tocava tão deliciosamente a «Serenata» era um piano mechanico. Quem dava á manivella era a velha dos olhos e n'uma cadeira de verga dormia, roncando de assubio, um gordo burguez de chinellos com uma perna entapada...

—«Oh! exclamaram todos os que me ouviram, n'uma gargalhada.

—«Indaguei depois. O homem tinha uma loja de drogas em Lisboa e padecia de gota. Não podia dormir e só a musica o fazia adormecer. Ora aqui tem porque eu detesto Schubert, minha senhora.

1907.

Andre Brun.

obtida, mata os micro-organicos de todas as especies.

Se a madeira ficar bastante carbonizada, evita-se que transmita ao vinho o gosto e o cheiro empyreumatico, por meio da agua bisulfitada (agua 1 litro, bisulfito de soda 30 grammas).

Este tratamento é energico, economico e pratico.

Antes de as vasilhas servirem, não devem deixar de ser cuidadosamente examinadas, para que nunca se utilizem aquellas que a vista ou ao olfato denotem não estarem em boas condições, sendo preferivel pôr de parte taes recipientes, a introduzir-se n'elles um vinho queahi pôde tornar-se incapaz de ser utilizado.

Vasilha que tenha acabado de servir a vinho, deve ser immediatamente lavada com todo o cuidado, enxuta, e sulfurada, para que desapareçam os germens que lá se encontrem, e se evite o desenvolvimento de novos d'esses inimigos.

Pedro de Castro Pinto Bravo.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A sociedade

Encontra-se na sua casa de Moura, os nossos dedicados amigos os srs. João Maria de Souza Machado e dr. João Machado.

Partiu para a Povoia de Varzim a familia do sr. João Domingos da Costa, digno chefe da estação postal de Villa Verde.

Regressaram da Povoia de Varzim o sr. dr. Antonio J. Rodrigues Barbosa e esposa, e o rev. Constantino Soares Rodrigues e familia.

Partiram para a mesma praia o sr. dr. Manoel Macedo Barbosa, sua mãe e irmão, e o sr. Augusto Macedo e esposa.

Baptisou-se na ultima quarta-feira, na egreja de Villa Verde, uma filhinha do sr. Manoel Barbosa de Brito, distincto terceiranista da faculdade de medicina, e da sr.ª D. Belmira Soares Rodrigues. Serviram de padrinhos a sr.ª D. Custodia Soares Rodrigues e o sr. dr. Francisco Barbosa de Brito, — avô e tio da neopbita, — recebendo esta o nome de Lucilia.

Chegou ha dias a esta villa, vindo da cidade do Rio de Janeiro o menino José dos Santos, presado filho do nosso amigo e subscriptor sr. José Pedro dos Santos, nosso conterraneo e residente n'aquella capital federal.

Encontram-se n'esta villa em companhia de seu dedicado pae e nosso amigo, sr. Damião José Lopes de Carvalho, seus estimados filhos, srs. Luiz d'Azevedo e Rodrigo d'Azevedo, o primeiro laureado alumno do 5.º anno e o segundo do 1.º anno de ensino secundario, ambos alumnos do acreditado Collegio do Espirito Santo, em Braga.

Partiu ante hontem inexperadamente para a sua casa do Rio de Janeiro, onde a sua presença é reclamada, o nosso assignante e prezado amigo sr. José Joaquim da Cunha Meirelles socio da acreditada casa industrial Pimentel & Meirelles, d'aquella cidade.

Boa viagem e prosperidades é o que lhe desejamos.

Pensões de estudo no estrangeiro

O sr. José Lopes Teixeira, professor primario da villa de Prado, foi contemplado com uma das vin-

te pensões para aperfeiçoamento, no estrangeiro, dos methodos de ensino, com vista especialmente ás disciplinas de sciencias, desenhos e trabalhos manuaes educativos.

Dez d'essas pensões são usufruidas na Alemanha, e dez na Suissa, Belgica e França.

Os individuos a quem fôram adjudicadas as pensões, serão opportunamente avisados da data em que deverão partir para os seus respectivos destinos, e que, salvo quacsquer hypotheses especiaes, deverá contar-se na segunda quinzena de outubro proximo.

Fallecimentos

Por informação particular, soubemos hontem á tarde, que tinha fallecido no Rio de Janeiro, em 22 de agosto passado, o nosso intimo e saudoso amigo, sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, da casa de Geije, freguezia de Barbudo.

A noticia do seu passamento causou-nos profunda impressão porque nunca imaginamos que, quando se deapedia de nós para ir tratar dos seus negocios ao Brazil, seria a ultima vez que com elle fallariamos.

A toda a sua familia, por tão infausto acontecimento, enviamos os nossos sinceros pezames.

Victimado por uma enterite, falleceu no dia 7 do corrente em Lisboa, onde residia, o sr. dr. Augusto Foyo Soares d'Azevedo, primo do nosso distincto amigo sr. dr. João Foyo Soares d'Azevedo e da esposa do sr. general Fajardo.

Noticiando a sua morte, escreve o «Diario de Noticias»:

«O sr. dr. Soares do Azevedo, afastado agora da sua clinica, era um medico muito respeitado pelo seu valor scientifico, e noutros tempos tomou parte activa na politica.

Amigo muito dilecto de Fontes Pereira de Mello, o sr. dr. Soares de Azevedo militou no partido regenerador, sendo deputado na legislatura de 1880-81, pelo circulo de Lagos.

Pela sua affabilidade e pelo seu trato intimo o illustre extinto só contava amigos, que muito o prezavam. Chefe de familia exemplar, pelas suas raras qualidades de coraçao deixa uma saudade infinda na sua desolada viuva e nos filhos que elle estremecia com carinhoso affecto. A sua morte é a todos os respeitos deveras sentida.

Contava 69 annos de idade.

O finado serviu em Africa como medico, na expedição ao Nyassa, estabelecendo alli os postos medicos.

Era natural de Coimbra e formou-se na Universidade.

Deixa quatro filhos: o sr. Casimiro Foyo Soares d'Azevedo, D. Julia Foyo Soares d'Azevedo, D. Cacilda Foyo Soares d'Azevedo e D. Virginia Foyo Soares d'Azevedo».

Escolas primarias

Foi auctorizada a permuta da sr.ª D. Joaquina Carolina Leite, professora primaria do sexo feminino em Villa Verde, com D. Rosa Gomes da Silva, professora na freguezia da Portella d'este mesmo concelho.

Senhora do Allvio

Hontem, durante todo o dia, foi esta villa atravessada por enormes bandos de romeiros que se dirigiam para o sanctuario do Allvio onde se effectuou a romaria de N. Senhora do Allvio, com grande arraial, deslumbrante illuminação e vistoso fogo de artificio.

Collegio do Espirito Santo

Recebemos o relatório do Collegio do Espirito Santo (Braga) fundado em 1872, relativo ao anno escolar de 1906-1907, que vem acompanhado dos estatutos porque se rege esta casa de educação.

É um bello volume, primorosamente impresso e profusamente illustrado, em que se relacionam os nomes dos alumnos, os resultados do seu aproveitamento e da sua educação, assim como noticias descriptivas de factos varios decorridos durante o anno lectivo findo.

Amavelmente agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Força militar

De regresso da romaria da Senhora da Peneda, passou ante-hontem n'esta villa, em direcção a Braga, uma força militar d'infanteria 8, composta de 21 praças e comandada pelo alferes sr. Cunha Guimarães, que para alli foi requisitada para a manutenção da ordem.

Obra em publicação

O sr. dr. João d'Oliveira Penha Fortuna, abalizado jurisconsulto bracarense tem no prelo um volume, relativo ao decreto d'ictatorial sobre a cobrança de pequenas dividas commerciaes.

O volume em referencia é dedicado ao sr. presidente do conselho, contemporaneo em Coimbra do sr. João Penha.

Ao que nos consta, a obra em publicação, é de grande conveniencia para os commerciantes e juizes de paz.

A sua tiragem será de 4:000 exemplares.

Cartas de encomendação

Foram passadas por um anno, cartas de encomendação, aos rev.ª Manoel de Jesus Araujo Magalhães, para S. Claudio de Gême, Villa Verde, e ao rev. Francisco Antonio Vieira Leite, para Santo Adrião de Soutello do mesmo concelho.

Pagamento, sem juros e com abatimento de 10 por cento, de todas as contribuições em divida vencidas até dezembro de 1901

A folha official publica hoje o seguinte decreto, datado de 30 de agosto:

Attendendo ao que me representaram os ministros e secretarios de Estado das differentes repartições; hei por bem decretar, para ter força de lei, o seguinte:

Art. 1.º As contribuições industrial, predial, de renda de casas e sumptua-

ria, e decima de juros, em principal e addicionaes, que estejam em divida e se hajam vencido até 31 de dezembro de 1901, poderão ser pagas até 31 de outubro d'este anno, sem juros de mora e com abatimento de 10 por cento.

§ unico. O beneficio d'este artigo será igualmente applicavel ao pagamento dos direitos de mercê, emolumentos das secretarias de Estado e sellos de diplomas, cujas ultiprestações se hajam vencido até á data da publicação d'este decreto.

Art. 2.º As contribuições industrial, predial, de renda de casas e sumptuaria, e decima de juros, em principal e addicionaes, que estejam em divida e se hajam vencido até 31 de dezembro de 1906 poderão ser pagas sem juros de mora e em prestações trimestraes ou mensaes, cujo numero não exceda respectivamente a oito e a vinte e quatro.

§ 1.º As prestações mensaes não serão inferiores a 15000 reis e as trimestraes 35000 reis.

§ 2.º A primeira prestação vencer-se-ha em 1 de dezembro d'este anno.

§ 3.º A importancia de cada uma das prestações acrescerá a parte proporcional das custas, emolumentos e salarios em divida.

Art. 3.º Os devedores dos impostos, a que se refere o § unico do art. 1.º, serão admittidos a pagar sem juros de mora as prestações em divida, nos termos em que foram liquidadas e em novos prazos, devendo o pagamento da primeira prestação ser effectuado em 1 de dezembro d'este anno.

Art. 4.º Os contribuintes, que quizeram aproveitar-se do disposto nos artigos 2.º e 3.º, assim o deverão declarar nos respectivos escriptos de fazenda até 30 de novembro de este anno.

§ unico. — Feita a declaração que se refere este artigo, ficará suspenso o andamento das execuções fiscaes respectivas.

Art. 5.º Vencidas e não pagas tres prestações mensaes ou uma prestação trimestral, nos termos dos artigos 2.º e 3.º, serão desde logo exigiveis o pagamento de todas que se devam, como os juros de mora desde o vencimento inicial da contribuição.

Art. 6.º O governo expedirá as instrucções necessarias para a conveniente execução de este decreto.

Art. 7.º Fica revogada a legislação em contrario.

De Maximiano Ricca:

ULTIMO ADEUS

«Mãe, bem vês, ou morro, em vão
O teu amor vê se alenta
Essa piedosa illusão;
Mãe, bem vês, a tosse augmenta...
Se inda ha um resto de pulmão!

«Falta o ar! tantos suores!
Abro a janella aos suaves
Enlevos dos meus amores:
Quero ainda ouvir as aves,
Vou despedir-me das flores.

«Depois, mãe, de vagarinho.
Vou vêr o ceu, junto á murta,
Dentre as folhas do azevinho:
Parece a estrada mais curta
Quando se avista o caminho.

«Cedo, ó mãe, te vou deixar
E não virei: só a aurora
Anda a morrer e a voltar.
Mas tu choras? sinto agora
Tanta lagrima a escaldar!

«Vou guardal-as, não t'as dou,
Que esto sagrado penhor
Do Deus aos pés depôr vou,
Dizendo: aceita-as, Senhor,
Foi minha mãe que as chorou.

«Vês inda o sol? quantos veus
Em que o seu fulgor se encerra!
Mãe, que sinto? os labios teus?
Já desce a noite da terra?
Mãe, ó mãe... um beijo... adeus!»

REGISTO

Setembro — 15 — Domingo — O SS. Nome de Maria.

Evangelho do dia: Amareis o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração, e ao proximo como a nós mesmos. (S. Math).

Conselhos caseiros

Destruição do musgo nas arvores — Lavar a casca com uma solução de 1 kilogramma de chloreto de cal diluida em 10 litros de agua. O musgo torna-se amarello ou vermelho e no fim

de dois dias cae, bastando passar os ramos por entre os dedos para fazer cahir o que porventura tenha ainda ficado adherente.

Este processo tem a vantagem de não branquear as arvores, o que n'um jardim é muito pouco pittoresco.

+

Contra as insomnias — As pessoas que padecem insomnias ou tem certa dificuldade de dormir tranquillamente podem encontrar um remedio para esses males tomando um banho de agua quente com sal, antes de se deitarem.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanari. Illustrado de propagando agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cobral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustro auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-legne*.

No livro em questião decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia.

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 22 de setembro corrente, ás dez horas da manhã á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde por força de accção executiva por foros em que é auctora Maria Salomeal irmã da Congregação Immaculada da Conceição actualmente residente na cidade de Lisboa como cabeça de casal no inventario por obito de Dona Maria Izabel Freire d'Andrade e Castro, viuva, e réos José de Magalhães e mulher Joaquina Thezeza, da freguezia de Arcozello, d'esta comarca, entram pela segunda vez em praça e por metade do seu valor, os bens penhorados seguintes:

Terra do Pomarelho, no sitio d'este nome, freguezia de Arcozello, de lavradio e algum vidonho, censoaria á exequente com o censo annual de 82 litros e 85 millilitros, de milhão, por metade do seu valor, livre, em 22\$810 reis.

Terra da Ribeira, de lavradio, no sitio d'este nome, e dita freguezia, censoaria á exequente com o censo annual de 25 litros, 328 millilitros de milhão, por metade do seu va-

lor, livre, em 2\$890 reis.

Terra do Cortinhal, de lavradio e vidonho, no sitio d'este nome e dita freguezia, censoaria á exequente com o censo annual de 33 litros, 764 millilitros de milhão, por metade do seu valor, livre, em rs. 42\$410.

Campo do Naval, de lavradio, no sitio d'este nome e dita freguezia, censoario á exequente com o censo annual de 337 litros, 640 millilitros de milhão, por metade do seu valor, livre, em rs 28\$580.

Pelo presente são citados, quaesquer credores incertos para a arrematacão.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, BARROS.

O escrivão Gaspar Emilio Lopes Guimarães. 2073

DOIS BERÇOS ROUBADOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 22 de setembro corrente, ás dez horas da manhã á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de Engracia Domingues do Peireiro, ou Graça Domingues, moradora que

foi no lugar de Traz-Outeiro, freguezia de Cabanellas de que é inventariante a filha Luiza da Silva, entram pela segunda vez em praça e por metade do seu valor, com toda a contribuição do registro por conta dos arrematantes, os bens seguintes:

Cazas terreas e eido junto com um pedaço de terreno de matto e lenha, no referido lugar e freguezia, por metade do seu valor em 122\$500 reis.

Campo do Faial, de lavradio e vidonho, no sitio d'este nome, referida freguezia, por metade do seu valor, em 91\$500 reis.

Leira de matto no monte do Cruto, e dita freguezia censoaria a Antonio Xavier Couto com 12 litros, 660 millilitros de milho grosso annual, por metade do seu valor, em 3\$750 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para a arrematacão.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de Direito, BARROS.

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES. 2074

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O Tratado Completo de Cozinha em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanacs por caderneta, ou 200 réis mensacs por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, ate o concerto e melhoramento dos diversos vinhos o o aproveitamento dos residuos da vinificacão, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente pática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 — Porto.

Edição permanente

O FRANCEZ SEM MESTRE

em 4 mezes (3.ª edição-1906)

1 bello volume, portatil, de 416 paginas, com o retrato do auctor Rs. 1\$200

Encad. em carneira . . . 1\$500
fascicula semanal 40

Esta edição contém a mesma materia das edições que custavam o dobro do preço.

Pedidos á Empresa Editora «O Mestre Popular Aperfeicoado» — Rua do Arco da Bandeira, 5, 31 Lisboa.



HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanacs de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascicula 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensacs de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascicula | Tomo mensal r. is 300

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinas coloridas

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | A ulso 200

2.ª edição com figurinas coloridas

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réls. pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succeden o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C. — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma produção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres. O Amor fatal e Vinganças de Mulher.* Este admiravel trabalho é constituido por situações e peripiecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constitui por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA
CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réls
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réls

O SR. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a côres

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empreza.

ABC DO POVO
Para aprender a lêr
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réls, pelo correio 60 réls

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidada dosadamente revista e amplada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao de cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réls, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Século», rua Formosa, 43—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officinos do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de de-senterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem da sua pae; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma capellista; morte do seu cão do fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados numa associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes de provincia

**Livro commercial
TRATADO E CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel no commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 80 fasciculos de 16 paginas a 80 réls.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardon de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réls | 300 réls

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamounise e da Martyr.* Aventuras e peripiecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e do heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de luctas longiquas e mysteriosas! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuns! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos b. n. 5. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisbon